



CAD-Parecis

PARCELAMENTO DE K

Objetivo: Avaliar a eficiência agronômica da aplicação de diferentes doses e de parcelamentos da adubação potássica realizadas na cultura da soja, cultivada sobre um solo de textura arenosa.

Sistema de rotação

Histórico a área:

- Safra 2015/2016 - Soja/milheto
- Safra 2016/2017 – Instalação do protocolo com a cultura da soja
- Entressafra 2017 – Brachiaria Ruziziensis (prod. média de 6,2 ton/ha de massa seca)
- Safra 2017/2018 – Protocolo com a cultura da soja
- Entressafra 2018 - Brachiaria Ruziziensis (prod. média de 8,3 ton/ha de massa seca)

As cultivares utilizadas foram safra 2016/2017 – M8372 IPRO (120 dias) e safra 2017/2018 – TMG 4182 (114 dias)

Adubação do sistema

Safra 2016/17: 350 kg/ha de superfosfato simples (00.21.00+12 S) no sulco com haste na semeadura e KCl conforme tratamentos (tabela 1).

Safra 2017-18: 350 kg/ha de SSP (00.21.00+12 S) no sulco com haste na semeadura, Coppergran® (Cu 10%) 7,5 kg/ha + Produbor® (B 10%) 7,5 kg/ha a lanço no dia da semeadura e KCl conforme tratamentos.

Tabela 1. Descrição dos tratamentos aplicados ao ensaio de parcelamento da adubação potássica para cultura da soja cultivada em uma condição de textura arenosa. Centro de Aprendizagem e Difusão, Campo Novo do Parecis – MT.

T	Dose de KCl	Dose de K ₂ O	Época de aplicação
-----Kg/ha -----		(DPP)	Dias após plantio
1	0	0	-
2	100	60	0
3	100	60	25
4	100	30+30	0 + 25
5	200	120	0
6	200	120	25
7	200	60+60	0 + 25
8	200	40+40+40	0 + 25 + 25
9	300	180	0
10	300	180	25
11	300	90+90	0 + 25
12	300	60+60+60	0 + 25 + 25

Resultados

Safra 2016/2017

Para os resultados de produtividade de grãos de soja (Figura 5), observou-se que os dados diferiram significativamente entre si, os quais se adequaram a uma equação polinomial, onde houve tendência de redução quanto menor o teor de magnésio e cálcio na folha e/ou a ausência da adubação potássica. A diferença de produtividade foi de 313,6 kg/ha da dose de 60 kg/ha de K₂O para a testemunha, sendo que as doses superiores, 120 e 180 kg/ha de K₂O, não diferiram entre si.

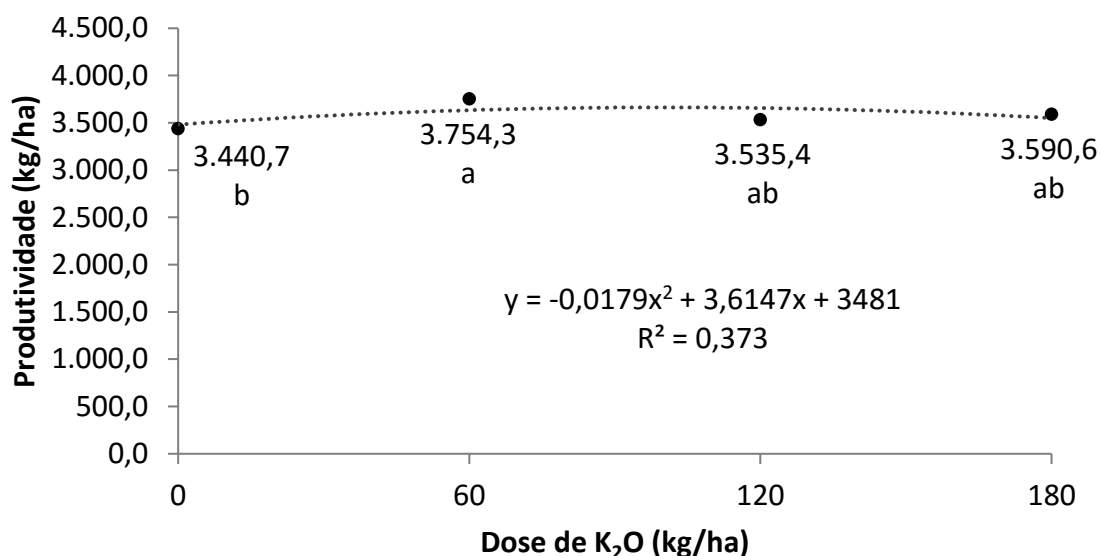


Figura 1. Produtividade de grãos de soja em função da aplicação de doses de K₂O em um solo de textura arenosa no Centro de Aprendizagem e Difusão, Campo Novo do Parecis – MT (safra 2016/2017). Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 10% de probabilidade.

Safra 2017/2018

Na produtividade, observou-se que a testemunha foi inferior as demais doses, sendo as doses de 120 e 180 intermediárias, e a dose de 60 kg/ha de K₂O superior as demais, com uma amplitude de 322,4 kg/ha em comparação a testemunha.

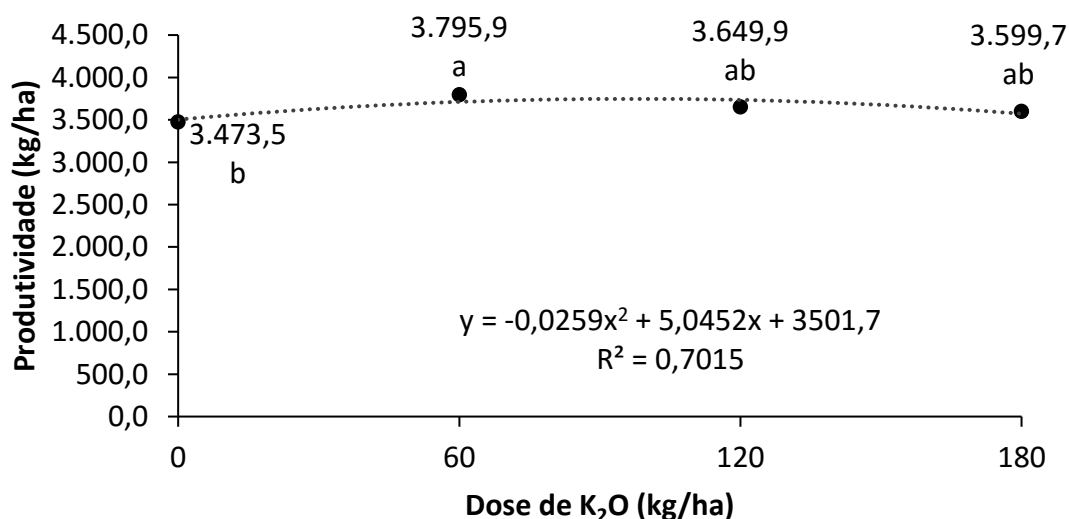


Figura 2. Produtividade de grãos de soja em função da aplicação de doses de K₂O em um solo de textura arenosa no Centro de Aprendizagem e Difusão, Campo Novo do Parecis – MT (safra 2017/2018). Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 10% de probabilidade.

CONSIDERAÇÕES

Nas condições edafoclimáticas de realização deste estudo, os resultados obtidos permitem concluir que:

O parcelamento de potássio apesar de em um solo arenoso não apresentou incremento em produtividade em relação a aplicação de toda dose em apenas uma vez;

A utilização de altas doses de potássio, podem reduzir a absorção de cálcio e magnésio pela soja, estando esses com níveis iniciais muito próximos ao limitante a produtividade pode ser influenciada negativamente;

Os teores de potássio encontrados no solo somados a ciclagem pela palhada de milho foram suficientes para manter a concentração de potássio na folha acima do nível crítico apenas no primeiro ano de condução (safra 2016/17).

Ressalta-se que os resultados apresentados para a cultura estão restritos à um período curto de condução (duas safras) e à uma condição de solo, havendo, portanto, a necessidade da continuação desse estudo para um posicionamento confiável tanto sobre o parcelamento quanto sobre a dose de potássio a ser aplicada nessa condição.

Para o conteúdo na íntegra acesse o link:

<http://www.aprosoja.com.br/download/w8Sps9yHSF>

REALIZAÇÃO

